

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

126

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas
para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das
doenças tropicais negligenciadas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	126		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Número do processo:	25000.093169-2021-69	Número do SIAFI:	
Data de início	14/12/2021	Data de término:	14/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.450.000,00
TA:	2	recurso	R\$2.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 11.950.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetsvsa@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção. Inclui-se nesse escopo tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, devendo estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. Para tanto, deve-se levar em consideração os saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais e ambientais da saúde na programação e no planejamento de suas ações, de forma a melhor organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

A Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde visa o aprimoramento, o desenvolvimento, a sustentabilidade e o fortalecimento de atividades estratégicas, de fundamental importância para a vigilância em saúde da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), com ênfase nas que estão em processo de eliminação como problema de saúde pública, principalmente no que se refere ao incremento e apoio aos serviços complementares como o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de produtos técnicos especializados; o apoio aos serviços e projetos de pesquisas para pautar as tomadas de decisões; o apoio aos recursos humanos especializados; o apoio aos cursos de especialização e capacitação para gestores e técnicos; a viabilização de oficinas de trabalho e realização de seminários temáticos para construção de documentos contendo estratégias intra e intersetoriais; bem como a viabilização de eventos e assessorias aos estados e municípios.

Fomentar processos que permitam o fortalecimento da capacidade técnica e expertise dos gestores e técnicos em todos os níveis de gestão nas áreas de atuação da vigilância das doenças transmissíveis, bem como a sua sustentabilidade, é condição imprescindível para o alcance das metas e resultados que a Cooperação Técnica busca alcançar, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, para à progressão destas ações, considerando à necessidade de implementação de inovações e desenvolvimento de novas atividades decorrentes da reestruturação regimental do MS, pautadas pelo Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, este Termo de Cooperação Técnica de número 126 apresenta objetivos e metas que atendam a ações-chave para a vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os eixos estratégicos do projeto de “Cooperação técnica para o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” são:

- a) Vigilância, prevenção e controle da Malária.
- b) Eliminação da Malária.
- c) Vigilância, prevenção e controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- d) Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- e) Vigilância Epidemiológica Pós-eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- f) Prevenção, detecção e controle de emergências em Saúde Pública no âmbito da vigilância e eliminação da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas

O TC 126, assim, possibilitará reforçar as três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – no que concerne às principais ações desenvolvidas para a vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, visando o aprimoramento dos processos de trabalho, atuando de forma integrada e coordenada.

Para reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de vigilância em saúde da malária e das doenças tropicais negligenciadas, este TC se propõe a realizar os produtos, relacionados com seus objetivos gerais, que são os seguintes:

- 1) Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas
- 2) Políticas públicas em vigilância, prevenção, controle e eliminação estabelecidas
- 3) Ações estratégicas e pesquisas em vigilância em saúde apoiadas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul
- 4) Diagnóstico, tratamento, vigilância e controle de vetores e de reservatórios realizados no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação
- 5) Eventos de Saúde Pública prevenidos, detectados e/ou contidos no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nesse RE1, tivemos as seguintes atividades implementadas:

Dentro da atividade "Realizar seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária", foram executadas cinco ações:

- 1) Oficina conjunta de eliminação da malária no estado do Amapá, no dia 27 a 29 de junho de 2023, em Macapá/AP.
- 2) Atualização/Capacitação em Diagnóstico de Hemoparasitos aos técnicos do LACEN/GO em Aparecida de Goiânia.
- 3) Participação no Science of Defeating Malaria, no período de 18 a 23 de junho de 2023, na cidade de Dakar, Senegal.

4) Dia Mundial de Luta Contra a Malária, em Belém/PA, 25/04/2023

5) Oficina de ações integradas no combate às arboviroses urbanas e à malária na Região do Vale do Juruá (Acre) e municípios de Guajará e Ipixuna (Amazonas), no período de 15/02/2023 e 16/02/2023, em Cruzeiro do sul/AC.

A segunda atividade foi "Apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal e avaliar e monitorar empreendimentos em processo de licenciamento ambiental, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação da malária", com as ações:

1) Treinamento em captura, taxonomia e indicadores entomológicos da malária, no período de 3 a 14 de julho de 2023, em Belém/PA.

2) Reunião de alinhamento com os municípios da região do garimpo Sararé e Oficina regional para eliminação de malária, no período de 15/05/2023 a 20/05/2023, em Cuiabá/MT.

3) Visita Técnica ao estado de Rondônia – 2023

Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária - PNCM foi a terceira atividade, onde onze profissionais foram contratados, com os objetivos de:

1) Compreender o perfil epidemiológico da malária no Brasil, reconhecer e reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, com vistas a contribuir com o avanço das metas de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária

2) Promover o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), com implementação das ações e estratégias de gestão federal, com base na vigilância epidemiológica da malária.

3) Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária

4) Fortalecer as estratégias e ações intra e interinstitucionais e intersetoriais para o aprimoramento das ações de educação em saúde na prevenção e controle da malária desenvolvidas pela CEMA

5) Compreender o perfil epidemiológico da malária no Brasil, reconhecer e reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, com vistas a contribuir com o avanço das metas de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária, e indo ao encontro às metas internacionais

6) Fortalecer estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando o alcance das metas nacionais.

7) Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pelo Programa Nacional de Controle da Malária e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária

8) Fortalecer a gestão antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos.

9) Fortalecimento da vigilância da malária através de análises epidemiológicas na utilização de softwares de Business Intelligence, análise de dados espaciais e dos sistemas de informação, bem como monitoramento de indicadores e das metas de eliminação do Programa Nacional de Controle da Malária

10) Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária, baseando-se na previsão de consumo segundo o número de casos positivos notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), no número de internações por malária e casos graves, nos estoques de medicamentos existentes nos postos e almoxarifados municipais e estaduais, incluindo os estoques mínimo e estratégico. Analisar o cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal, utilizando o software Tableau, a fim de verificar o uso adequado do tratamento por

espécie parasitária (P. vivax, P. falciparum e malária mista).

A aquisição de licenças e treinamento do Power BI foram realizadas para que a CEMA executasse a atividade do PTA/2023 em Promover o monitoramento, avaliação, criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde e ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados para tomada de decisões mais oportunas e para orientar ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2023. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante este primeiro semestre de 2023 para malária estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades já atingiram a meta, como a capacitação de profissionais. O único indicador que não teve resultado foi a publicação de materiais educativos ou comunicação social.

Indicador malária:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 100 / Realizado 1º/2023: 300 (160%)

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 20 / Realizado 1º/2023: 10 (50%)

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(5) Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 60 (120%)

(7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 2 (20%)

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado 2 teve somente uma atividade executada no segundo semestre de 2022:

R2A2 - Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas.

Com o intuito de apoiar a CGDE, foram contratados seis profissionais para entregas de produtos técnicos com os objetivos de dar seguimento na eliminação das doenças negligenciadas:

- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância e controle das doenças negligenciadas no Brasil, mais especificamente o Tracoma e as Geohelmintíases, a fim de contribuir para seu controle e/ou eliminação
- Contribuir no monitoramento das ações estratégicas do tracoma e das geo-helmintíases, sistematizar os dados e informações e dar suporte técnico ao desenvolvimento de atividades de vigilância e controle dessas doenças.
- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância das doenças negligenciadas no Brasil, mais especificamente a Esquistossomose, as Geohelmintíases, a Filariose, e a oncocercose, a fim de contribuir para o controle e/ou eliminação destas.
- Fortalecer a capacidade da vigilância da esquistossomose no Brasil em gerar informações para monitorar e guiar políticas para o seu monitoramento, controle e eliminação enquanto problema de saúde pública.
- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância e controle das doenças negligenciadas (Filariose Linfática e Esquistossomose) no Brasil, no intuito de contribuir para a eliminação dessas doenças como problema de saúde

pública até 2030

Com o objetivo de fortalecer e aprimorar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias integradas de análise de situação das doenças tropicais negligenciadas, foram realizadas as seguintes atividades no primeiro semestre de 2023

- a) Participar da Reunião Transmission Assessment Survey (TAS) da Filariose Linfática
- b) Busca ativa de casos de tracoma no DSEI/Porto Velho (Azitromicina tracoma)
- c) Reunião para atualização do Manual de vigilância e controle do tracoma no Brasil e da Portaria Ministério da Saúde/GM nº 67 de 22 de dezembro de 2005 (Azitromicina tracoma)
- d) XXVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, em Aracajú/SE

A CGDE também apoiou a vigilância epidemiológica do Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose através de monitoramento entomológico de *Simulium* (Diptera: Simuliidae), de acordo com o PTA/2023, no que se refere em realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2023. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante o segundo semestre de 2023 para Doenças Infecciosas Negligenciadas estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades ainda não foram iniciadas.

Indicador DIN:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 4 (40%)

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(5) Nº de pesquisas /estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 1 (50%)

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos.

Meta: 40 / Realizado 1º/2023: 36 (90%)

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração; (2) Nº de UFs assessoradas; (3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. (4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (2) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas; (3) Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a eliminação da malária; (4) Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas neste projeto estão alinhadas internacionalmente com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contêm metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

Em novembro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o roteiro “Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030”, cujas metas visam: (i) reduzir em 90% o número de pessoas que precisam de tratamento para doenças tropicais negligenciadas; (ii) pelo menos 100 países eliminando ao menos uma dessas doenças; (iii) erradicar duas doenças tropicais negligenciadas e; (iv) reduzir em 75% os anos de vida perdidos por incapacidade relacionados a essas enfermidades.

Destaca-se que, no Brasil, a filariose linfática e o tracoma apresentaram significativos avanços em seu processo para a eliminação como problema de saúde pública. Outra DTN, a oncocercose está restrita à terra indígena Yanomami, com redução significativa da sua transmissão, podendo ser considerada em fase de pré-eliminação. Por outro lado, a esquistossomose e as geohelmintíases, encontram-se em fase de controle, cujos objetivos são a redução da intensidade da infecção e das suas prevalências. Para malária, em 2017 e 2018 houve um aumento expressivo nos casos, mais de 50% em relação a 2016.

Apesar das dificuldades encontradas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020 foram registrados aproximadamente 141 mil casos de malária no país, com redução de 10,5% em relação a 2019. Desta forma, considerando as metas internacionais e nacionais, tais como a redução de 90% dos casos até 2030 e a eliminação em todo território brasileiro nacional até 2035, devem ser ampliados os esforços rumo ao alcance dos compromissos assumidos.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 126 e as competências e objetivos do DEDT, da Coordenação Geral das Doenças em Eliminação (CGDE) e da Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA)

Para cada resultado esperado também buscou-se relacionar sua vinculação e essencialidade aos Programas de Governo e ao Plano Estratégico da OPAS 20-25 da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS do Brasil conforme segue:

Resultado intermediário e respectivos indicadores do Plano Estratégico OPAS 20-25:

RIT 4 - Capacidade resolutive para as doenças transmissíveis: Aumento da capacidade resolutive das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Indicador: 4.e: Número de países e territórios endêmicos com > 70% de casos de malária diagnosticados e tratados no prazo de 72 horas após o início dos sintomas.

RIT 12 - Fatores de risco das doenças transmissíveis: redução dos fatores de risco das doenças transmissíveis ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador: 12.b: Número de países e territórios onde todo o território ou unidade territorial endêmica (por transmissão vetorial) tem um índice doméstico de infestação (pela principal espécie de vetor triatomíneo ou pelo vetor substituto, conforme o caso) igual ou inferior a 1%.

RIT 17 - Eliminação de doenças transmissíveis. Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritizadas.

Indicadores:

17.b: Número de países e territórios com > 80% dos casos de malária investigados e classificados nas áreas assinaladas para a eliminação ou prevenção do restabelecimento da doença

17.c.(a-g): Interrupção da transmissão de doenças infecciosas negligenciadas (DINs) nos países, seguindo os critérios e diretrizes da OMS

a. Tracoma / b. Doença de Chagas / c. Raiva humana transmitida por cães / d. Teníase/cisticercose humana / e. Filariose linfática / f. Oncocercose / g. Esquistossomose.

17.d: Número de países e territórios com capacidade estabelecida e processos eficazes para eliminar a raiva humana transmitida pelos cães

RIT 21 - Dados, informações, conhecimento e evidências: Aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

Indicador: 21.b: Número de países e territórios que geram, analisam e usam dados e informações de acordo com as prioridades de saúde, desagregados por estratos geopolíticos e demográficos, conforme apropriado ao contexto nacional

RIT 22 - Pesquisa, ética e inovação para a saúde Fortalecimento da pesquisa e inovação a fim de gerar soluções e evidências para melhorar a saúde e reduzir as desigualdades em saúde

Indicador: 22.a: Número de países e territórios que estão implementando uma política, estratégia e/ou agenda financiada de pesquisa e inovação em saúde

RIT 25 - Detecção, avaliação e resposta rápidas às emergências de saúde

Indicador: 25.a: Porcentagem de eventos de saúde pública agudos para os quais uma avaliação de risco é concluída em até 72 horas

Por esta razão a manutenção da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, por meio do TC 126, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiência e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este Termo de Cooperação; permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela CGZV, buscando fortalecer a vigilância das doenças transmissíveis e a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável destas doenças no Brasil.

Vale ressaltar que, além dos recursos destinados para este Projeto de Cooperação Técnica 126, a OPAS/OMS reconhece a importância do processo de eliminação de malária e das doenças infecciosas negligenciadas no país, e vem apoiando as ações propostas pelo Ministério da Saúde, de forma complementar, com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas e pactuadas nacional e internacionalmente. Dentre elas destacam-se o apoio na contratação de profissionais para a adaptação do plano nacional de eliminação da malária para os estados amazônicos; contratação de profissionais para elaboração de documentos técnicos de importância para a composição dos dossiês de eliminação de tracoma e filariose linfática; contratação de profissional para atualizar a estratégia de vigilância da esquistossomose e geohelmintíases no país, apoio para iniciar o processo de vigilância e monitoramento do complexo teníase/cisticercose nas regiões endêmicas brasileiras.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O monitoramento e avaliação do TC foi realizado a partir do acompanhamento técnico-administrativo periódico das atividades prioritárias para a CGDE, CEMA e OPAS/OMS, assim como relatórios financeiros emitidos pela Organização. Em relação aos mecanismos de gestão, foram realizadas reuniões para articulação das estratégias e alinhamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto.

Em relação ao alcance das metas dos indicadores propostos neste 1º Termo de Ajuste do TC 126, a análise deste primeiro semestre demonstra que o projeto está sendo executado conforme programado. Para o primeiro semestre de 2023 observa-se que as metas propostas para o 1º TA estão sendo trabalhadas para serem alcançadas. Algumas atividades, neste ano, conseguiram ser alcançadas, outras estão à caminho.

O 1ºTA do TC 126 possui 3 atividades para o Resultado Esperado 1 e 3, para o Resultado Esperado 2, como descrito abaixo:

RE1 - Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas:

R1A1. Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas no âmbito da vigilância, prevenção e controle da malária.

R1A2. Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle da malária.

R1A3. Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores realizados no âmbito da malária.

RE2 - Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geohelmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas:

R2A1. Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

R2A2. Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

R2A3. Vigilância, diagnóstico e tratamento de casos humanos e vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários visando ao controle e à eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

Entretanto, o PTA planejado somente contemplou o R1A2 e R2A2. Para que haja melhores resultados para o cumprimento das metas estabelecidas no TC 126, recomenda-se que todas as ações previstas no 1ºTA sejam planejadas, pois elas contêm elementos essenciais para viabilizarem o objetivo este Termo de Cooperação.

Recomenda-se também que sejam planejadas atividades para as Doenças Infecciosas Negligenciadas, para que as metas estabelecidas no TC 126 sejam alcançadas até a vigência deste TC.

Em dezembro de 2022 foi assinado o 2º Termo Ajuste para incluir metas e recursos ao TC126, com base no seguinte resultado esperado: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas. Recomenda-se a implementação das atividades para o segundo semestre deste segundo TA.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	4	3	70%
2	6	4	2	70%
3	0	0	0	0%
Total:	13	8	5	70%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,251,262.76
Recursos desembolsados:	US\$ 802,852.87
Pendente de pagamento:	US\$ 284,539.98
Saldo:	US\$ 1,163,869.91